

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. 2018. Lean nas emergências. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/l/lean-nas-emergencias#:~:text=Lean%20nas%20Emerg%C3%AAsncias%20*%20%C3%89%20um%20projeto,profissionais%20capacitados%20e%20180%20protocolos%20cl%C3%ADnicos%20implantados.

Cunha, C. R.; Silva, L. P.; Moreira, R. M. 2022. Impactos do prontuário eletrônico na gestão hospitalar: revisão integrativa. Revista de Administração em Saúde, 24(2), 45-59.

Da Silva, RS; Aita, C; Harzheim, E; Molina-Bastos, CG; Oliveira, EB; Roman, R et al. 2021. O papel da telessaúde na pandemia COVID-19: uma experiência brasileira. Ciênc. Saúde Colet., 26:2149-57.

Futuro da Saúde. Metodologia ágil, análise preditiva e gestão de leitos ajudaram a salvar vidas na pandemia — e o que isso nos ensina sobre o futuro. Disponível em: <https://futurodasaude.com.br/metodologia-agil-einstein/>

Organização Mundial da Saúde – OMS. 2021. Global patient safety action plan 2021–2030: towards eliminating avoidable harm in healthcare. Disponível em: <https://www.who.int/teams/integrated-health-services/patient-safety/policy/global-patient-safety-action-plan>

Sarti, T. D.; Almeida, A. P. S. C. 2022. Incorporação de telessaúde na atenção primária à saúde no Brasil e fatores associados. Cadernos De Saúde Pública, 38(4), PT252221.